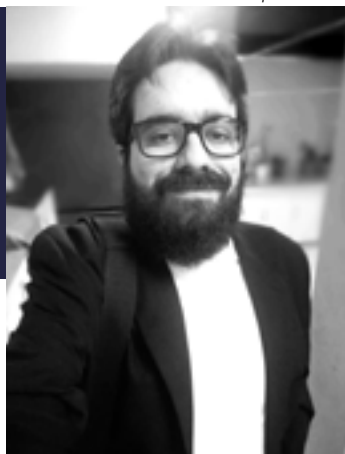




# De volta às urnas

Os brasileiros entraram, mais uma vez, nas cabines de votação para escolher deputados estaduais e federais, senadores, governadores e presidente da República. Nesta edição, veja como foram os resultados do primeiro turno das Eleições 2022, os candidatos mais votados e as cidades da região que conseguiram eleger representantes locais.

Foto: Arquivo Pessoal



## O voto de legenda e os impactos nas eleições para o Legislativo

*Gustavo Linhares é jornalista, formado em 2009, pela Newton Paiva, em Belo Horizonte. Atualmente, é repórter de política no portal DeFato Online*

O sistema eleitoral brasileiro conta com um mecanismo que, muitas vezes, confunde o eleitor: o voto de legenda. Esse instrumento consiste em escolher um partido, coligação ou federação partidária de sua preferência — e, a partir disso, os candidatos mais votados ligados àqueles grupos assumem as vagas disponíveis. Assim, os votos não são direcionados apenas ao candidato escolhido, mas, principalmente, aos grupos políticos.

Esse formato é adotado para o preenchimento de vagas para vereadores e deputados estaduais, federais e distritais. Por isso, é bastante comum vermos candidatos sendo eleitos com votações menores — e, em alguns casos, bem inferiores — aos seus adversários. Isso acontece porque o voto de legenda, no final das contas, acaba favorecendo o desempenho dos partidos e coligações em detrimento do individual de cada candidato.

O que não se aplica nas eleições majoritárias, para escolher presidente, governadores e prefeitos e também para o Senado Federal. Nesses casos, o voto do eleitor é computado diretamente para o candidato escolhido — independentemente do partido ou coligação que ele faça parte.

Cabe ressaltar que, no voto de legenda, o eleitor precisa

ter uma análise mais ampla do cenário, considerando o potencial de crescimento e alcance de cada partido. Projetando aqueles com condições de fazer maior número de cadeiras no Legislativo e, com isso, reunir grupos políticos com maior influência e impacto nas decisões municipais, estaduais e federal. Dessa forma, no voto de legenda, a posição ideológica partidária acaba valendo mais do que nas eleições majoritárias, onde um candidato tem mais chances de ser eleito por simpatia do que pelo posicionamento político em si.

Por mais que os eleitores votem em candidatos específicos para vereador ou deputados estaduais e federais, serão os votos totais dos partidos e coligações que definirão o quociente eleitoral (estabelecendo quantas cadeiras cada grupo político terá direito).

**“Por mais que os eleitores votem em candidatos específicos para vereador ou deputados estaduais e federais, serão os votos totais dos partidos e coligações que definirão o quociente eleitoral.”**

Nas eleições de 2022, em Minas Gerais, temos dois exemplos que mostram como o voto de legenda impacta na escolha dos representantes da população. Tentando a reeleição para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Bernardo Mucida (PSB) alcançou 40.815 votos. Um resultado que supera a votação de nove candidatos que, no fim, conseguiram se eleger — sendo que o último integrante dessa lista, Rodrigo Lopes (União Brasil), somou “apenas” 28.270 votos.

Rodrigo Lopes, e esses outros oito eleitos, foram beneficiados pelo resultado agregado que seus partidos e coligações obtiveram. Ao contrário de Mucida, cuja coligação não conseguiu votos suficientes para fazer dois deputados estaduais — apenas o mais votado da legenda, Neilando Pimenta, que teve apoio de 85.364 pessoas.

Podemos ver também como funciona o voto de legenda nas eleições para os deputados federais mineiros. Nikolas Ferreira (PL) se tornou o candidato à Câmara dos Deputados mais bem votado da história de Minas Gerais com 1.492.047 votos. Além de garantir uma vaga a ele próprio, também foi suficiente para assegurar cadeiras para outros seis correligionários.

Só para se ter uma ideia, desses seis candidatos federais eleitos com menos votos em Minas Gerais, cinco são do PL. Todos eles foram beneficiados pelo resultado obtido por Nikolas Ferreira nas urnas, o que demonstra o peso do voto de legenda.

## EDITORIAL

### O desafio maior para a sociedade itabirana

O tempo passa e os políticos itabiranos só pensam naquilo, a cada quatro anos: eleger representantes para a Assembleia e Câmara dos Deputados. É uma missão hercúlea. Uma série de fatores impede esse propósito. O principal deles é a grande quantidade de candidatos. Alguns se lançam na disputa sem a mínima possibilidade de triunfo. A persistência quixotesca provoca a pulverização dos votos.

A consequência dessa teimosia é trágica: os postulantes morrem solidariamente abraçados e a cidade literalmente paga o pato. A terra de Drummond “acidentalmente” até já contou com parlamentares nos últimos tempos: Ronaldo Magalhães e Bernardo Mucida. Mas, note-se: não foram eleitos diretamente. Os dois eram suplentes e assumiram depois do deslocamento dos titulares para outras finalidades, em prefeituras e governo do Estado.

Bem antes

- na longínqua década de 1980  
- o ex-prefeito Jairo Magalhães Alves conquistou uma vaga no Legislativo mineiro por dois mandatos consecutivos. A história recente demonstra que

**“A consequência dessa teimosia é trágica: os postulantes morrem solidariamente abraçados e a cidade literalmente.”**

Itabira só alcançará a tão sonhada meta (fazer deputados) se uma liderança incontestável ilustrar a consciência da população.

Esse fenômeno aconteceu nos anos 1990. Naquela ocasião, o bispo Dom Mário Gurgel tomou as rédeas do processo e conduziu o eleitorado para o objetivo comum. Foi um sucesso. Itabira emergiu das urnas com deputados federal e estadual: Li Guerra e Luiz Menezes, respectivamente. A exemplar iniciativa do religioso talvez seja a fórmula mágica para o êxito no pleito de 2026. Mas há, em Itabira, uma liderança tão inquestionável quanto Gurgel? Na atualidade, personagem de tal magnitude não é perceptível no radar. Então, é necessário garimpar um novo ator com o mesmo perfil do saudoso clérigo. Esse é o grande desafio para a sociedade itabirana.

## EXPEDIENTE

**DeFato**

**Diretor Administrativo**  
Thiago Jacques  
thiago@defatoonline.com.br

**Gerente Comercial**  
Rachel Furtado  
rachel@defatoonline.com.br

**Redação**  
Gustavo Linhares  
Júlia Souza  
Luciano Vidal  
Sara Zeferino  
Victor Eduardo

**Editores de Jornalismo**  
Fernando Silva  
Tatiana Linhares

**Editorial**  
Fernando Silva

**Fotos Capa**  
Entrevista: Thales Canaan  
Destaque: Divulgação / TSE

**Gerente de Produção**  
Marina Colombo  
opc@defatoonline.com.br

**Gerente Financeiro**  
Cleise Martins  
financeiro@defatoonline.com.br

**Diagramação**  
Ponte Propaganda  
gerencia@pontepropaganda.com.br

# “Fiquei muito feliz com o resultado das urnas”, comemora Tito Torres

Reeleito para exercer seu terceiro mandato, o político monlevadense foi um dos deputados mais bem votados da região

Foto: Thales Canaan

O deputado estadual Tito Bruno Miranda Torres Duarte, conhecido como Tito Torres (PSD), celebra o terceiro mandato na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Nas eleições de 2022, ele bateu um recorde pessoal: recebeu 96.811 votos, uma votação histórica em sua carreira como político.

Tito Torres já havia sido eleito duas vezes, em 2014 e 2018. O filho do ex-deputado Mauri Torres conseguiu aumentar exponencialmente os votos desde que se candidatou para o cargo em 2014. Como debutante, conquistou 58.670 votos. Em 2018, foram 78.862 votos. Hoje, Tito é o 11º deputado estadual mais bem votado em Minas Gerais.

Nesta entrevista, o político monlevadense demonstra a alegria de ser reeleito, avalia o aumento de sua popularidade, fala sobre os fatores que ajudaram na reeleição e comenta a proximidade com o também reeleito, governador Romeu Zema (Novo).

## Qual o principal fator para sua reeleição?

Acredito que seja o reconhecimento do meu trabalho e da dedicação da minha equipe. Nossa atuação em prol dos municípios, nos últimos quatro anos, surtiu efeito com resultados perceptíveis na vida das pessoas. Todo o nosso trabalho, seja levando recursos, votando projetos de forma coerente na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), buscando parcerias e intermediando questões com potencial para melhorar a vida dos mineiros, foi a responsável por ter conquistado ainda mais eleitores.

## Foi sua votação recorde, né? Inclusive maior que votos recebidos pelo seu pai. Qual a sensação?

Essa foi a minha terceira eleição e tive um aumento expressivo de votos. Fiquei muito feliz ao receber o resultado das urnas! Mas, não superei o meu pai que já teve votações muito superiores.

## Qual o tamanho da responsabilidade a partir desta reeleição?

É uma responsabilidade muito grande. Sei que o meu trabalho é fundamental para o fortalecimento de nossos municípios. Pretendo continuar com presença ativa nas cidades, junto às lideranças, procurando atender as demandas específicas de cada cidade, e claro, as necessidades dos moradores. Desenvolver e apoiar ações que, realmente, tragam impactos positivos para a vida da população, defender os interesses dos mineiros nos projetos que tramitam na Assembleia são compromissos que assumi com meus eleitores e que vou continuar honrando em meu terceiro mandato.

## Quais as principais carências da região?

A nossa região precisa intensificar o desenvolvimento socioeconômico dos municípios. Para isso acontecer, uma série de fatores precisam ser considerados e trabalhados em conjunto pelas lideranças e cidades

**“Tenho uma relação excelente com o Governo. (...) Estarei ao lado de Zema buscando o melhor para o nosso Estado.”**

da região. Temos uma infraestrutura deficitária, com destaque para a situação da BR-381, e também uma urgente necessidade de diversificação econômica. É muito preocupante que a economia da região esteja alicerçada na mineração. O Médio Piracicaba precisa oferecer à sua população oportunidades de emprego e geração de renda para que o desenvolvimento econômico e social seja uma realidade nas cidades da região.

## O que você não conseguiu fazer nos últimos quatro anos e pretende fazer nos próximos?

Durante meu mandato procurei atender todas as demandas de nossas cidades, seja através da destinação de recursos, da apresentação de projetos de lei, da intermediação e articulação com órgãos públicos e iniciativa privada. Felizmente, tive um saldo positivo neste trabalho e meu objetivo é dar continuidade e ampliar todas essas ações.

## De que forma enxergou a reeleição do Zema? Possui bom trânsito com o governador?

Tenho uma relação excelente com o Governo. Após a eleição já tive contato com o governador, com o vice-governador eleito, secretários e estamos todos trabalhando a favor de Minas. Estarei ao lado de Zema buscando o melhor para o nosso Estado e tenho uma ótima expectativa em relação ao seu novo



Tito Torres já havia sido eleito duas vezes, em 2014 e 2018

mandato. Acredito que vamos conseguir trazer mais investimentos, valorizar ainda mais os servidores e fazer um trabalho de fortalecimento junto aos municípios e entidades.

## Por que a região tem tantas dificuldades em fazer seus candidatos? Você foi uma exceção.

Os deputados da região foram bem votados. Mas acredito que as dificuldades para se elegerem se devem ao número elevado de candidatos e a proximidade com Belo Horizonte e com o Vale do Aço. Tudo isso acaba dividindo muito a votação dos candidatos. Graças a Deus fui reconhecido mais uma vez e vou poder continuar representando Minas Gerais e, principalmente, o Médio Piracicaba que é a minha região.

## O quanto a troca de partido, do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) para o Partido Social Democrático (PSD), impactou em sua vitória?

Acredito que a troca de partidos não tenha alterado significativamente o resultado final da minha eleição. Hoje, as pessoas já me conhecem e o partido não teve um impacto direto na minha vitória, que é uma vitória da nossa região, uma vitória que temos que celebrar, mas que também representa muito trabalho e muitas responsabilidades. O PSD é um partido grande que vem ampliando a sua atuação. Foram nove deputados eleitos para a Assembleia de Minas. Sem dúvidas é um partido de grande expressão que tem trabalhado a favor do nosso Estado.

# Eleições 2022: campanhas frustradas e apoios bem-sucedidos

Entenda como foi o desempenho dos candidatos apoiados pelas cidades mineradoras

No domingo, 2 de outubro, os brasileiros foram mais uma vez às urnas. Dessa vez, eles escolheram seus candidatos para ocupar os cargos de Deputado Estadual, De-

putado Federal, Senador, Governador e Presidente da República. As cidades mineradoras receberam a visita de candidatos em busca de conquistar a confiança da população.

Confira agora quem conseguiu se eleger; quais cidades serão representadas na Assembleia Legislativa e em Brasília; e como os prefeitos da região se posicionaram nesse processo.

## Conceição elege ex-secretário municipal

Outro prefeito bastante participativo na campanha eleitoral foi o chefe do Executivo de Conceição do Mato Dentro, Zé Fernando (MDB). O também presidente da Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG) declarou abertamente seu apoio a Ricardo "Cadinho" Guerra (REDE) como Deputado Estadual.

Quando secretário Municipal de Infraestrutura e Transporte de Conceição, Cadinho foi responsável pela pavimentação da rodovia MG-10, um sonho antigo de toda região. O recém-eleito deputado estadual, também fez a promessa de asfaltar a MG-229, estrada que liga os municípios de Dom Joaquim e Senhora do Porto.

Zé Fernando também comemorou a reeleição

do ex-governador Aécio Neves (PSDB), como Deputado Federal. "Ele tem nos ajudado em todas as áreas: saúde, educação, infraestrutura, segurança pública e outras. Já fez muito por Conceição do Mato Dentro, está fazendo e vai fazer mais", escreveu em suas redes sociais.

Foto: Reprodução / Facebook



Zé Fernando apoiou o ex-secretário municipal Cadinho Guerra (REDE)

## Itabira fica sem representantes

Mais uma vez, Itabira não conseguiu eleger representantes para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) e para a Câmara dos Deputados. Com mais de 90 mil eleitores, a maioria dos postulantes alcançou números extremamente baixos. Em 2022, Itabira contou com seis candidatos a deputado estadual e três a deputado federal. Dentre aqueles que buscavam uma cadeira na ALMG, Bernardo Mucida (PSB) foi quem chegou mais perto, com 40.815 votos.

As eleições para deputado federal colocaram frente a frente dois vereadores que vêm protagonizando intensos embates na Câmara de Itabira. De um lado, Weverton "Vetão" (PSB). Do outro, Neidson Dias Freitas (MDB). Nessa disputa, melhor para Neidson que, mesmo sem conquistar uma cadeira, obteve 20.207 votos. Vale ressaltar que o atual prefeito, Marco Antônio Lage, apesar de correligionário de Mucida e Vetão, não declarou apoio público a nenhum candidato itabirano.

Foto: Reprodução / Redes sociais



Bernardo Mucida (PSB) e Neidson Freitas (MDB) foram os candidatos mais votados de Itabira

## Nozinho comemora representatividade

Raimundo Nonato Barcelos "Nozinho" (PDT), prefeito de São Gonçalo do Rio Abaixo, decidiu apoiar candidatos de seu partido na corrida eleitoral de 2022. Assim, caminhou ao lado de Thiago Cota, deputado estadual, e Dr. Mário Heringer, deputado federal, ambos reeleitos. Em postagens e vídeos compartilhados nas redes sociais, Nozinho reforçou a necessidade de ter bons representantes nesses cargos. "É importante ter pessoas que irão nos ajudar a desenvolver bons e novos projetos para a nossa São Gonçalo do Rio Abaixo", declarou.

Foto: Divulgação / ACOM São Gonçalo do Rio Abaixo



Nozinho entre os candidatos Dr. Mário Heringer e Thiago Cota, ambos do PDT

## Prata engajada politicamente

A cidade de São Domingos do Prata assistiu à participação ativa do prefeito Fernando Rolla (PSDB) na campanha eleitoral deste ano. Em suas redes sociais, o presidente da Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Piracicaba (AMEPI) declarou seu apoio a Luís Tibé (Novo), para Deputado Federal, e Tito Torres (PSD) no âmbito estadual. "Meu apoio é para os candidatos que sempre contribuem para o crescimento da nossa querida cidade. Precisamos eleger quem olha pela nossa São Domingos do Prata", publicou. Ambos os candidatos conseguiram garantir suas vagas na Assembleia e na Câmara.

Foto: Reprodução / Instagram



Fernando Rolla foi um dos prefeitos mais ativos na corrida eleitoral

# Vale elimina mais duas estruturas a montante em Itabira.

**Das 10 estruturas construídas pelo método no município, 5 já foram eliminadas.**

Desde o rompimento em Brumadinho, a Vale vem evoluindo na gestão e segurança de suas barragens. Além de ser uma obrigação legal, a eliminação das estruturas a montante é um compromisso que assumimos com a sociedade.

Foram concluídas as obras de eliminação do Dique 3 do Sistema Pontal, na Mina Cauê, e da barragem Ipoema, na Mina do Meio, ambas em Itabira; e do Dique Auxiliar da Barragem 5, na Mina Águas Claras, em Nova Lima.

A descaracterização dessas estruturas está, agora, em processo de avaliação e validação pelos órgãos competentes.

Com estas entregas, chegamos a 12 barragens eliminadas desde 2019, que representam 40% das 30 estruturas previstas no Programa de Descaracterização de Barragens da empresa.

**Transformar a mineração hoje é transformar o amanhã de todos.**



Saiba mais e acompanhe  
o cronograma das obras em  
[vale.com/descaracterizacao](https://vale.com/descaracterizacao)



Barragem Ipoema, na Mina do Meio, descaracterizada.



Dique 3 do Sistema Pontal, na Mina Cauê, descaracterizado.



# Votação recorde, vitória no 1º turno e estreias marcam as eleições em Minas

Romeu Zema (Novo), Nikolas Ferreira (PL), Bruno Engler (PL) e Cleitinho (PSC) são os preferidos dos mineiros

A apuração dos votos, no dia 2 de outubro, ainda não tinha terminado, mas alguns nomes importantes da política mineira já comemoravam o resultado antecipado. Antes mesmo que 100% das urnas fossem abertas, o governador Romeu Zema (Novo) garantia mais quatro anos à frente do Governo de Minas Gerais.

Reeleito no primeiro turno, com 6.094.136 votos válidos, ele foi a escolha de 56,18% dos eleitores mineiros. Contra Zema, o ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), não teve muitas chan-

ces. Ele recebeu 3.805.182 votos (35,08%). No discurso após a divulgação dos resultados, Zema agradeceu pelos votos. Segundo ele, a proposta para o segundo governo é seguir o trabalho já desenvolvido. Ele ainda ressaltou que tem a "obrigação" de fazer uma gestão melhor do que a primeira.

"Estamos já com a casa arrumada, diferentemente de quatro anos atrás. [...] Eu diria que as bases para um segundo governo já estão plantadas e Minas vai continuar avançando", declarou o governador reeleito.

Fotos: Reprodução / Facebook Romeu Zema



Romeu Zema demonstra otimismo para a mais quatro anos como governador

## Mais votado da história

Nikolas Ferreira (PL), vereador de Belo Horizonte, se tornou a pessoa mais votada da história de Minas Gerais, ultrapassando o marco que pertencia a Patrus Ananias. Com apenas 39% das urnas mineiras apuradas, ele já somava 528.029 votos. Ao final da abertura de todas as urnas, o político se tornou o parlamentar mais jovem da Câmara de Deputados, com 1.492.047 votos.

Ao todo, o estado contará com 53 deputados federais, sendo que 37 deles foram reeleitos e 16 estreiam em Brasília, em 2023. Nessa lista, destaque para André Janones (Avante), Luís Tibé (Avante), Dandara (PT), Patrus Ananias (PT), Reginaldo Lopes (PT), Eros Biondini (PL), Lincoln Portela (PL),

Maurício do Vôlei (PL), Duda Salabert (PDT), Dr Mário Heringer (PDT), Newton Cardoso Jr (MDB), Aécio Neves (PSDB) e Célia Xakriabá (PSOL).

Foto: Karoline Barreto/CMBH



Aos 26 anos, o jovem mineiro será o parlamentar mais jovem da Câmara, em 2023

Foto: Reprodução / Internet



Mineiro de Divinópolis, Cleitinho é um dos três senadores que foram eleitos por Minas

## Novidade no Senado

Cleitinho (PSC) foi a novidade no trio de senadores que representam Minas Gerais, em Brasília. Com 4.268.193 de votos, o que corresponde a 41,52%, Cleitinho chega ao Senado Federal, em 2023, ao lado de Rodrigo Pacheco (PSD) e Carlos Viana (PL). Cleiton Gontijo de Azevedo, conhecido como Cleitinho, é natural de Divinópolis. Em 2016, ele se tornou vereador e, dois anos depois, deputado estadual.

Esse ano, o irmão dele, Eduardo Azevedo (PSC), foi escolhido por 92.624 eleitores mineiros para assumir uma cadeira na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

## Mulheres na Assembleia

As eleições de 2022 também trouxeram um novo recorde histórico: a quantidade de mulheres eleitas para ocupar uma vaga na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Ao todo, 15 deputadas estaduais representarão o estado. O maior número, até então, havia sido de 11 mulheres, em 2002. Atualmente, nove delas exercem mandato.

Do total de 77 parlamentares, 52 foram reeleitos e 25 são novatos. O primeiro colocado foi o deputado Bruno Engler (PL), que conquistou seu segundo mandato. Em segundo lugar, vem a deputada Beatriz Cerqueira (PT), também eleita para o segundo mandato. Os outros destaques dessas eleições foram Mauro Tramonte (Republicanos), Tito Torres (PSD), Gustavo Valadares (PMN), Eduardo

Azevedo (PSC), Mário Henrique Caixa (PV), Thiago Cota (PDT), Alencar da Silveira Jr. (PDT), Andréia de Jesus (PT), Bella Gonçalves (Psol), Gustavo Santana (PL), Alê Portela (PL), Chiara Biondini (PP) e Lucas Lasmar (Rede).

Foto: Clarissa Barçante



Beatriz Cerqueira foi a segunda deputada federal mais votada do estado



## BOMBOU NA WEB

www.defatoonline.com.br

Foto: Acom Conceição do Mato Dentro



### Reinauguração do Juvêncio

A Prefeitura de Conceição do Mato Dentro reinaugurou o Estádio Dr. Juvêncio da Silva Guimarães, o tradicional "Juvêncio". O estádio passou por uma reforma, iniciada em 2020, e também uma ampliação. Para celebrar, o local recebeu a partida entre a Seleção Municipal de 2019 e o time master do Cruzeiro Esporte Clube. O narrador Ênio Lima, da Rádio Itatiaia, também participou da reinauguração.

### Desassoreamento nos rios

A Prefeitura de Santa Bárbara finalizou o serviço de desassoreamento em um trecho do rio Santa Bárbara, no distrito de Barra Feliz. Essa ação tem como finalidade retirar sedimentos do fundo do rio, auxiliando no percurso d'água, e, assim, evitando um dos maiores causadores de enchentes no município. Também haverá manutenção no distrito de Conceição do Rio Acima. A expectativa é que esse processo evite transtornos na localidade em períodos chuvosos.

Foto: Prefeitura de Santa Bárbara



### Mudanças na hora do trem

O Trem de Passageiros da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) terá novo horário de circulação a partir de outubro. A saída de Belo Horizonte (MG) passará a ser às 7h. O Ramal Itabira/Nova Era também terá ajuste no horário. As mudanças são necessárias para ajustes técnicos e operacionais, entre eles a revisão do tempo de parada em algumas estações.

Foto: Acom Vale



Foto: Prefeitura de Itabira



### Regulação do Samu Regional

Representantes de 27 municípios assinaram um protocolo de intenções para a criação de um consórcio para regular a regionalização do Serviço de Atendimento Móvel de Emergência (Samu). O objetivo é fazer com que Itabira tenha uma central de regulação para o controle do sistema, que atenderá as microrregiões de Saúde de Itabira, Guanhães e João Monlevade, responsáveis por 460 mil pessoas. Quando concluída, a regionalização ampliará o raio de ação no Samu na região, com mais ambulâncias e equipes. A estimativa é que a mudança seja concretizada até o início de 2023.

# NOTÍCIAS DA MINERAÇÃO

Foto: Divulgação / AMN



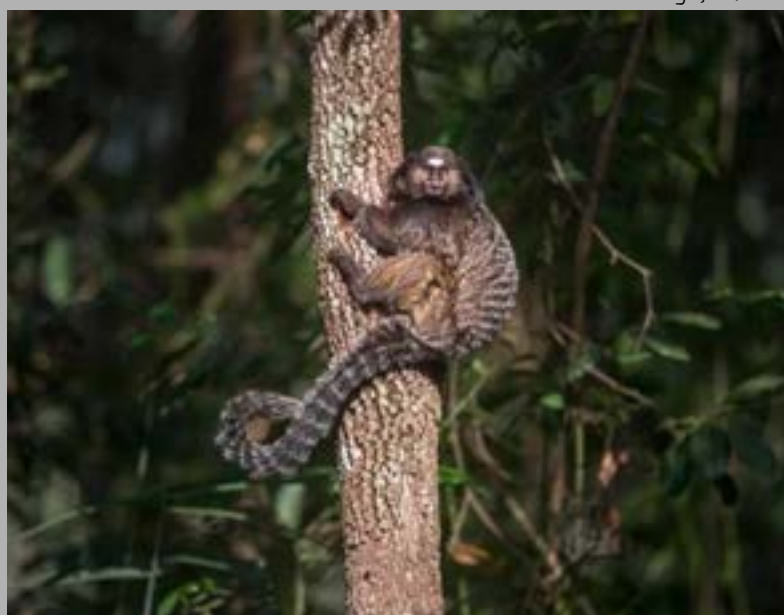
## Sobe nível de alerta de barragem

A AngloGold Ashanti informou que a barragem CDS II, em Santa Bárbara, foi elevada para o nível de alerta 1. A decisão é preventiva e segue o Plano de Ação Emergencial de Barragem (PAEBM). Após inspeção de rotina, a equipe técnica identificou uma trinca de centímetros de largura na barragem, algo considerado comum em estruturas que passam por obras de reforço. Neste nível, não é necessário o acionamento de sirenes ou a evacuação da zona de autossalvamento, pois não há risco iminente de rompimento.

## Meio ambiente

A Vale firmou acordo com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) para preservação de áreas verdes já protegidas pela empresa, localizadas na região do quadrilátero ferrífero de Minas Gerais. O documento prevê a formalização de 61 unidades de conservação, garantindo proteção permanente de mais de 13 mil hectares de áreas verdes no estado. Essas reservas são de remanescentes da Mata Atlântica e do Cerrado e contribuem para a formação de corredores ecológicos e manutenção de ecossistemas essenciais como a manutenção do fornecimento de água, a regulação climática e a polinização.

Foto: Divulgação / Vale



## Três barragens eliminadas

A Vale concluiu as obras de eliminação de mais três estruturas construídas pelo método a montante: o Dique Auxiliar da Barragem 5, na Mina Águas Claras, em Nova Lima; o Dique 3 do Sistema Pontal, na Mina Cauê e a barragem Ipoema, na Mina do Meio, ambos em Itabira. Com isso, a empresa cumpre a meta de descaracterizar cinco estruturas em 2022, chegando a 12 barragens eliminadas desde 2019, que representam 40% das 30 estruturas previstas no seu Programa de Descaracterização. O cronograma das obras e mais informações sobre o programa estão disponíveis em [www.vale.com/esg](http://www.vale.com/esg).

Foto: Divulgação / Vale



Foto: Divulgação / Gerdau



## Investimentos sociais

Para incentivar impactos positivos nas cidades mineiras onde atua, a Gerdau lançou o edital de Investimento Social 2023. A empresa vai oferecer apoio técnico, financeiro e de voluntariado para as iniciativas selecionadas em vinte municípios. Participam instituições sociais sem fins lucrativos em cidades como Barão de Cocais, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Diamantina, Ouro Preto, Sete Lagoas, entre outras. As iniciativas devem seguir as frentes de Educação Empreendedora; Habitação; e Reciclagem.